



Agrupamento de Escolas Santos Simões

RELATÓRIO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

(2023/2024)

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. ENQUADRAMENTO E FINALIDADES.....	3
3. METODOLOGIA UTILIZADA.....	4
3. CALENDARIZAÇÃO.....	5
4. PLANO DE COMUNICAÇÃO.....	6
5. TÉCNICAS E MEIOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO *	6
5.1 AVALIAÇÃO INTERNA	6
5.2 AVALIAÇÃO EXTERNA.....	7
5.3 INQUÉRITOS POR QUESTIONÁRIO	7
5.4 GRUPOS DE DISCUSSÃO.....	8
5.4.1 COMPORTAMENTO, ATITUDES E VALORES.....	8
5.4.2 INCLUSÃO	8
5.5 ESTUDO SOBRE O CLIMA ESCOLAR: PERSPETIVAS DE ALUNOS, FAMÍLIAS E PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	9
6. RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
7. PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	44
8. CONCLUSÃO.....	51
9. REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS	53
10. ANEXOS.....	53

Relatório de Autoavaliação

Agrupamento de Escolas Santos Simões

Ano letivo: 2023/2024

Equipa de Autoavaliação:

- Coordenadora da Equipa de Autoavaliação	Carla Rocha
Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Emília Lemos
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Ana Paula Costa
Departamento de Línguas	Sofia Branco
Departamento de Expressões	João Araújo
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Celso Soares
Representante dos Pais e Encarregados de Educação	Teresa Borges
Representante do Pessoal Não Docente	Daniel Oliveira
Representante dos alunos	Margarida Carvalho
Representantes do Observatório de Autoavaliação das Escolas da Universidade do Minho	Natália Costa Professor José Carlos Morgado

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório Anual da Equipa de Autoavaliação (EAA) reporta-se ao ano letivo de 2023/2024 e tem como finalidade apresentar, de forma sintética e integrada, os principais resultados do processo de autoavaliação desenvolvido no Agrupamento, bem como identificar pontos fortes, áreas de melhoria e ações de melhoria a implementar no ano letivo subsequente.

Todo o processo encontra-se alinhado com o **Projeto Educativo** do Agrupamento e com o **Plano Estratégico da Equipa de Autoavaliação, delineados para o período entre 2021 e 2024.**

A Equipa de Autoavaliação, constituída por docentes representantes dos diferentes departamentos curriculares, dos pais e encarregados de educação, do pessoal não docente, dos alunos e por elementos do Observatório de Autoavaliação de Escolas da Universidade do Minho, desenvolveu um trabalho colaborativo e sistemático, em articulação estreita com a Direção, o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico e as restantes estruturas intermédias.

2. ENQUADRAMENTO E FINALIDADES

A autoavaliação tem carácter obrigatório, nos termos da **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, que institui o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior, articulando-se, ainda, com o disposto no **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril**, no âmbito da gestão, autonomia, administração e prestação de contas das escolas e agrupamentos de escolas.

De acordo com o **artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, a autoavaliação desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos seguintes termos de análise:

a) Grau de concretização do Projeto Educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;

b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerar condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícias à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;

c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;

d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;

e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia adotada pela Equipa de Autoavaliação assentou na definição de domínios, referentes e indicadores, devidamente alinhados com os Eixos de Intervenção e os Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo, bem como na realização de uma análise SWOT do Agrupamento. Os referentes e indicadores definidos foram monitorizados ao longo de todo o ciclo de vigência do Projeto Educativo e do Plano Estratégico da Equipa de Autoavaliação, assegurando uma abordagem progressiva, coerente e sustentada do processo de autoavaliação.

O processo foi calendarizado de forma estruturada, contemplando as diferentes fases de implementação.

Posteriormente, procedeu-se à recolha de dados a partir de diversos meios, designadamente:

- Inquéritos por questionário;
- Grupos de discussão;
- Relatório Semestral de Apreciação das Atividades Letivas e Não Letivas (fina do 1.º e 2.º Semestres);
- Consulta e análise documental, incluindo:
 - Plano Anual de Atividades e respetivo relatório;
 - Relatório de Avaliação de Atividades (alunos e dinamizadores);
 - Relatório do Operador EQAVET;
 - Relatório Global das Provas de Aferição, das Provas Finais e dos Exames Nacionais;
 - Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma;
 - Relatórios da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
 - Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);

- Relatório do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
- Relatório do Projeto de Educação para a Saúde (PES);
- Atas do Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselhos de Turma e Grupos Disciplinares.
- Consulta de bases de dados internas, nomeadamente da plataforma INOVAR.

Seguiu-se a análise dos resultados por domínio, a qual permitiu a identificação de áreas prioritárias e a definição de ações de melhoria. A monitorização da implementação das ações de melhoria é realizada ao longo do ano letivo seguinte, em estreita colaboração com a Direção do Agrupamento e com as estruturas que constituem os objetos de análise da Equipa de Autoavaliação.

A monitorização das metas do Projeto Educativo 2021-2024 constituiu um eixo central do processo, assegurando a articulação entre planeamento estratégico, execução e avaliação. Este acompanhamento permitiu sustentar a definição das metas do Projeto Educativo 2024-2027, reforçando a coerência, a continuidade e a intencionalidade estratégica da ação educativa (Anexo 1).

3. CALENDARIZAÇÃO

Ano Letivo 2023/2024										
Fases do Processo	Out. 2022	Nov. 2022	Dez. 2022	Jan. 2023	Fev. 2023	Mar. 2023	Abr. 2023	Mai. 2023	Jun. 2023	Jul. 2023
Divulgação do Processo	Ao longo do ano									
Elaboração de inquéritos por questionário										
Aplicação de inquéritos por questionário										
Elaboração/Apresentação do Relatório de Apreciação das Atividades letivas e não letivas - 1.º S										
Tratamento, análise e apresentação dos resultados dos inquéritos por questionários										
Dinamização de Grupos de Discussão										
Análise dos resultados da avaliação Externa										
Elaboração/Apresentação do Relatório Global das provas de Aferição, Provas Finais e Exames Nacionais										
Elaboração/Apresentação do Relatório de Apreciação das Atividades letivas e não letivas - 2.º S										
Monitorização das metas do Projeto Educativo										
Identificação e priorização das ações de melhoria										

4. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Todo o processo de comunicação esteve a cargo da equipa de autoavaliação e teve como objetivo primordial proporcionar um maior conhecimento, interesse e envolvimento de todos os intervenientes (Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação) neste processo.

O processo de autoavaliação e os respetivos resultados foram divulgados nos diferentes órgãos e estruturas da escola, nomeadamente:

- Conselho Geral;
- Conselho Pedagógico;
- Departamentos Curriculares;
- Conselhos de Diretores de Turma;
- Página do Agrupamento;
- Newsletters.

5. TÉCNICAS E MEIOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO *

*Criados e/ou implementados pela Equipa de Autoavaliação

Os resultados dos instrumentos de recolha de informação encontram-se espelhados na monitorização dos indicadores e na elaboração de propostas de ações da melhoria.

5.1 Avaliação Interna

O Relatório Semestral de Apreciação das Atividades Letivas e Não Letivas, elaborado pela Equipa de Autoavaliação, com base nos dados do INOVAR e nos relatórios produzidos pelas diversas estruturas intermédias — designadamente os Departamentos Curriculares, o Serviço de Psicologia e Orientação, o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, o Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE), a Coordenação de Diretores de Turma, a Coordenação de Projetos, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, a Biblioteca Escolar, entre outras — constitui uma reflexão e o balanço final das atividades letivas e não letivas desenvolvidas ao longo dos dois semestres do ano letivo 2023/2024, no Agrupamento de Escolas Santos Simões.

De acordo com o referencial interno, a Equipa de Autoavaliação tem vindo a recomendar que as diferentes estruturas do Agrupamento integrem indicadores nos seus relatórios, com o objetivo de facilitar a monitorização e a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas no Projeto Educativo.

[Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas – 1.º Semestre](#)

5.2 Avaliação Externa

Os Relatórios Globais das Provas de Aferição, das Provas Finais de 9.º ano e dos Exames Nacionais, elaborados pela Equipa de Autoavaliação, a partir dos dados disponibilizados pelo IAVE e da análise realizada pelos diferentes Grupos disciplinares, integram uma análise comparativa dos resultados do Agrupamento com os valores de referência da NUT I (Nacional), NUT II (Norte) e da NUT III (Ave) e permitiram identificar os pontos fortes a consolidar, as principais dificuldades a superar e as estratégias a implementar, com vista à melhoria sustentada dos resultados.

[Relatório Global das Provas de Aferição](#)

[Relatório Global da Provas Finais](#)

[Relatório Global dos Exames Nacionais](#)

5.3 Inquéritos por questionário

Os inquéritos por questionário aplicados aos docentes no âmbito do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola) permitiram recolher informação sobre a utilização de ferramentas digitais na preparação, lecionação e avaliação (formativa e sumativa), bem como sobre o uso do computador na sala de aula, medida implementada como ação de melhoria a partir do ano letivo 2022/2023. Estes dados possibilitaram a realização de uma análise comparativa entre os resultados obtidos no inquérito aplicado em 2021/2022 e os do presente ano letivo, permitindo avaliar o impacto das ações de melhoria desenvolvidas ao longo deste período e recolher novas propostas de ações de melhoria.

A análise comparativa encontra-se nos resultados por domínio (ponto 6 deste relatório).

[PADDE - Docentes](#)

Os inquéritos por questionário aplicados aos alunos, relativamente ao funcionamento do Serviço de Psicologia e Orientação, bem como ao impacto do Apoio Psicopedagógico Individual, da intervenção em grupo e da orientação vocacional, permitiram igualmente proceder a uma análise comparativa entre os resultados obtidos no ano letivo 2021/2022 e os do presente ano letivo, possibilitando avaliar o impacto das ações de melhoria implementadas, neste intervalo temporal, e recolher novas propostas de ações de melhoria a implementar no próximo ano letivo. A análise comparativa encontra-se nos resultados por domínio (ponto 6 deste relatório).

[SPO - Alunos](#)

Os inquéritos por questionário, aplicados a docentes, alunos e entidades de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), permitiram recolher dados sobre diferentes perceções relativamente ao funcionamento dos cursos profissionais e da FCT. Permitiram igualmente proceder a uma análise comparativa entre os resultados obtidos entre o ano letivo transato e o presente ano letivo, possibilitando avaliar o impacto das ações de melhoria implementadas, neste intervalo temporal, e recolher novas propostas de ações de melhoria a implementar no próximo ano letivo. A análise comparativa encontra-se nos resultados por domínio (ponto 6 deste relatório).

[Funcionamento dos Cursos Profissionais e da Formação em Contexto de Trabalho](#)

Os inquéritos por questionário aplicados aos alunos no âmbito do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) permitiram caracterizar a situação socioeconómica dos alunos e das respetivas famílias acompanhadas, identificar o tipo de acompanhamento prestado e recolher propostas de ações de melhoria a implementar neste serviço no próximo ano letivo.

[GAAF – Alunos](#)

5.4 Grupos de Discussão

Os Grupos de Discussão constituíram-se, mais uma vez, como espaços privilegiados de diálogo, favorecendo a partilha de experiências, a identificação de constrangimentos e potencialidades e a construção colaborativa de propostas de ação orientadas para a melhoria contínua do Agrupamento.

5.4.1 Comportamento, atitudes e valores

Os Grupos de Discussão, constituídos por dois alunos de cada turma — selecionados pelos respetivos Diretores de Turma — e organizados por ciclo de ensino, bem como o grupo constituído pelos Coordenadores dos Grupos Disciplinares, debruçaram-se sobre os seguintes aspetos: identificação de problemas comportamentais dentro e fora da sala de aula; identificação das respetivas causas; definição de medidas de prevenção e resolução desses problemas, quer na sala de aula quer noutros espaços escolares e apresentação de propostas de melhoria.

[Alunos – Comportamento, atitudes e valores](#)

[Docentes – Comportamento, atitudes e Valores](#)

Esta técnica de recolha de informação revelou-se fundamental para integrar a voz dos alunos no processo de tomada de decisão, reforçando práticas de participação ativa, envolvimento e corresponsabilização na vida escolar.

5.4.2 Inclusão

Os Grupos de Discussão, constituídos por alunos migrantes de diferentes nacionalidades e organizados por ciclo de ensino (sendo que os alunos do 1.º CEB participaram através da plataforma Google Meet), permitiram

compreender as dinâmicas de inclusão dos alunos estrangeiros no Agrupamento, identificar os principais constrangimentos e barreiras à sua integração e apresentar propostas de medidas destinadas a promover a inclusão e a eliminar essas barreiras.

[Alunos – Inclusão de alunos migrantes](#)

5.5 Estudo sobre o Clima Escolar: Perspetivas de alunos, famílias e profissionais de educação

O Agrupamento de Escolas Santos Simões participou na iniciativa da Universidade Lusíada “Avaliação do Clima Escolar: Perspetivas de alunos, famílias e profissionais de educação”, desde o ano letivo 2022/2023.

O estudo permitiu recolher dados de diferentes intervenientes da comunidade escolar — docentes, alunos, encarregados de educação e assistentes técnicos e operacionais — sobre vários indicadores essenciais para a compreensão do clima escolar, nomeadamente:

- Saúde psicológica e bem-estar;
- Segurança escolar;
- Ambiente físico;
- Envolvimento parental;
- Conexão à escola;
- Aceitação cultural;
- Relações interpessoais.

A informação recolhida constituiu uma fonte valiosa para a análise do clima escolar e para a definição de estratégias de melhoria que promovam o bem-estar, a segurança e a integração de todos os membros da comunidade educativa.

[Relatório do Clima Escolar](#)

6. RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Monitorização realizada a partir dos instrumentos de recolha de informação implementados pela Equipa de Autoavaliação e pelos meios indicados no ponto 3 deste relatório.

EIXO DE INTERVENÇÃO I - SUCESSO ESCOLAR E PESSOAL DOS ALUNOS

Objetivo Estratégico 1 – Melhorar o sucesso escolar

Objetivo Estratégico 2 – Fomentar o sucesso dos alunos na Avaliação interna e externa

DOMÍNIOS	REFERENTES	INDICADORES/OBJETOS DE MONITORIZAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO TÉCNICAS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO																								
Resultados Académicos	Resultados do ensino básico e secundário (regular)	<p><i>Os dados por disciplina, turma e ano encontram-se no Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e Não Letivas</i></p> <p>Taxa de sucesso por ciclo de ensino</p> <p>1.ºCEB – 96,6%</p> <p>2.ºCEB – 89,1%</p> <p>3.ºCEB – 74,5%</p> <p>Ens. Sec – 83,4%</p> <p>Taxa de Retenção por ano de escolaridade</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano de escolaridade</th> <th>Percentagem de alunos retidos</th> <th>Ano de escolaridade</th> <th>Percentagem de alunos retidos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.º CEB</td> <td>0 %</td> <td>9.º ano</td> <td>7,9% (*3,4%)</td> </tr> <tr> <td>5.º ano</td> <td>0,8% (*0,8%)</td> <td>10.º ano</td> <td>3,7% (*1,2%)</td> </tr> <tr> <td>6.º ano</td> <td>1,6% (*1,6%)</td> <td>11.º ano</td> <td>7,1% (*1,4%)</td> </tr> <tr> <td>7.º ano</td> <td>2,2% (*0,6%)</td> <td>12.º ano</td> <td>12,5%</td> </tr> <tr> <td>8.º ano</td> <td>1,2% (*0,6%)</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p><i>*Alunos retidos por falta de elementos de avaliação</i></p> <p>Alunos com 3 ou mais níveis inferiores a S/3/10, por ciclo de ensino</p> <p>1.ºCEB - 0% 2.ºCEB – 0% 3.ºCEB – 4,2% Ensino Secundário – 3,4%</p>	Ano de escolaridade	Percentagem de alunos retidos	Ano de escolaridade	Percentagem de alunos retidos	1.º CEB	0 %	9.º ano	7,9% (*3,4%)	5.º ano	0,8% (*0,8%)	10.º ano	3,7% (*1,2%)	6.º ano	1,6% (*1,6%)	11.º ano	7,1% (*1,4%)	7.º ano	2,2% (*0,6%)	12.º ano	12,5%	8.º ano	1,2% (*0,6%)			<p>INOVAR</p> <p>Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas – 2.º Semestre/balanco final</p>
Ano de escolaridade	Percentagem de alunos retidos	Ano de escolaridade	Percentagem de alunos retidos																								
1.º CEB	0 %	9.º ano	7,9% (*3,4%)																								
5.º ano	0,8% (*0,8%)	10.º ano	3,7% (*1,2%)																								
6.º ano	1,6% (*1,6%)	11.º ano	7,1% (*1,4%)																								
7.º ano	2,2% (*0,6%)	12.º ano	12,5%																								
8.º ano	1,2% (*0,6%)																										

	<p>Resultados do ensino secundário profissional</p>	<p>Alunos sem níveis inferiores a 5/3/10 (sucesso pleno), por ciclo de ensino 1.ºCEB – 99,6% 2.ºCEB – 88,4% 3.ºCEB – 73,59 Ensino secundário – 79,3%</p> <p>Percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a 4,5 e 16,5 (qualidade do sucesso), por ciclo de ensino 2.º CEB - 33,73% 3.º CEB - 21,88%</p> <p>Ensino Sec. Regular (igual ou superior a 16,5) - 39,24% Ensino Secundário Profissional (igual ou superior a 16,5) - 24,3%</p> <p>Taxa de conclusão por ciclo de formação 2020/2023 - 93,4% 2021/2024 - 92,8%</p> <p>N.º de alunos com módulos em atraso no final do ano letivo 17 alunos</p> <p>Percentagem de alunos sem módulos em atraso, por curso/ano de escolaridade</p> <table border="1" data-bbox="674 722 1433 1390"> <thead> <tr> <th>CURSOS PROFISSIONAIS</th> <th>% de alunos sem módulos em atraso</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10.º E (1) - Animador Sociocultural</td> <td>77,8%</td> </tr> <tr> <td>10.ºE (2) – Informática de Gestão</td> <td>60%</td> </tr> <tr> <td>10.º E – Desporto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>11.º D (1) – Animador Sociocultural</td> <td>81,8%</td> </tr> <tr> <td>11.º D (2) – Informática de gestão</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>11.º F – Desporto</td> <td>81,5%</td> </tr> <tr> <td>12.ºE (1) – Audiovisuais</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>12.º E (2) – Auxiliar de Farmácia</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>12.º F – Desporto</td> <td>96%</td> </tr> </tbody> </table>	CURSOS PROFISSIONAIS	% de alunos sem módulos em atraso	10.º E (1) - Animador Sociocultural	77,8%	10.ºE (2) – Informática de Gestão	60%	10.º E – Desporto	100%	11.º D (1) – Animador Sociocultural	81,8%	11.º D (2) – Informática de gestão	100%	11.º F – Desporto	81,5%	12.ºE (1) – Audiovisuais	100%	12.º E (2) – Auxiliar de Farmácia	100%	12.º F – Desporto	96%	<p>Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas – 2.º Semestre/balanco final</p>
CURSOS PROFISSIONAIS	% de alunos sem módulos em atraso																						
10.º E (1) - Animador Sociocultural	77,8%																						
10.ºE (2) – Informática de Gestão	60%																						
10.º E – Desporto	100%																						
11.º D (1) – Animador Sociocultural	81,8%																						
11.º D (2) – Informática de gestão	100%																						
11.º F – Desporto	81,5%																						
12.ºE (1) – Audiovisuais	100%																						
12.º E (2) – Auxiliar de Farmácia	100%																						
12.º F – Desporto	96%																						

Perceção dos alunos e docentes acerca do Funcionamento dos Cursos profissionais
Perceção dos alunos e das entidades sobre a Formação em Contexto de Trabalho

[Inquérito por questionário –
 Funcionamento dos Cursos
 Profissionais e FCT](#)

Análise comparativa dos resultados			
Grupo	Questão	2022/2023	2023/2024
Docentes	Conhecimento do processo EQAVET	100%	Não se aplica
	Explicação de funcionamento/critérios (Objetivos)	87,1%	97,4%
	Diversificação de instrumentos de avaliação	80,6%	89,7%
	Promoção do trabalho colaborativo	80,6%	82,1%
	Fornecimento de feedback aos alunos	74,2%	79,5%
	Utilização de TIC em sala de aula	83,9%	84,6%
	Reflexão/Autoavaliação no fim do módulo	64,5%	66,7%
	Boa relação entre alunos da turma	41,9%	61,5%
	Boa relação entre alunos e professores	74,2%	76,9%
Alunos	Funcionamento da disciplina bem explicado	60,1%	61,4%
	Métodos de ensino facilitam aprendizagem	45,8%	41,7%
	Apoio dos professores nas dificuldades	66,7%	61,4%
	Equipamentos/Materiais adequados	30,1%	33,3%
	Espaços (salas/laboratórios) adequados	32,7%	34,1%
FCT (Aluno)	Aplicação das aprendizagens/Preparação inicial	45,0%	46,3%
	Acompanhamento do Prof. Orientador (Escola)	95,0%	90,2%
	Apoio/Acompanhamento do Tutor (Empresa)	90,0%	87,8%
	Integração na Entidade de Acolhimento	90,0%	92,7%
	Relacionamento na empresa (colegas/chefias)	Não se aplica	95,0%
	Aquisição de novas aprendizagens na FCT	Não se aplica	85,0%
FCT (Entidades)	Formando com competências sociais e atitudinais	68,9%	80,0%
	Formando com competências científicas e técnicas	65,7%	64,4%
	Curso preparou bem para as funções	66,7%	74,3%
	Acompanhamento pelo Professor Orientador	94,3%	95,6%

Resultados da avaliação externa

Resultados dos Exames Nacionais (2022-2023) – Comparação dos resultados da Escola com os das NUTS I, II e III

	Escola	NUT I (Nacional)	NUT II (Norte)	NUT III (Ave)
Biologia e Geologia	116	114	117	116
Desenho A	135	137	139	125
Geometria Descritiva	66	97	99	81
Economia A	122	120	124	118
Física e Química A	117	112	115	113
História A	133	115	116	119
HCA	120	103	102	103
Matemática A	112	110	118	114
MACS	113	121	127	129
Português	115	125	130	129
Inglês	157	148	151	150

Resultados das Provas Finais (2022-2023) – Comparação, dos dados globais e por item, dos resultados da Escola com os das NUTS I, II e III

Matemática - Dados Globais			
Escola	NUT I (Nacional)	NUT II (Norte)	NUT III (Ave)
39	43	45	46

Matemática - Dados por item				
	Escola	NUT I (Nacional)	NUT II (Norte)	NUT III (Ave)
Números e Operações	39,4	40,7	42,3	42,1

[Relatório Global - Exames Nacionais](#)

Relatórios dos Exames Nacionais elaborados pelos Grupos Disciplinares (comparação dos resultados da Escola com os das NUTS I, II e III; identificação de fragilidades e definição de estratégias de melhoria).

[Relatório Global das Provas Finais](#)

Relatórios das provas Finais elaborados pelos Grupos Disciplinares (comparação dos resultados, globais e por item, da Escola com os das NUTS I, II e III; identificação de fragilidades e definição de estratégias de melhoria).

Geometria e Medida	25,2	33,2	35,2	34
Álgebra	34,4	38,9	41,3	41,6
Organização e Tratamento de Dados	42,3	40,9	42,6	44,4

Português - dados Globais			
Escola	NUT I (Nacional)	NUT II (Norte)	NUT III (Ave)
55	61	62	61

Português - Dados por item				
	Escola	NUT I (Nacional)	NUT II (Norte)	NUT III (Ave)
Oralidade	75,5	78,3	78,7	78,3
Leitura	58,9	62	62,1	61,7
Educação Literária	33,6	38,5	39,7	38,8
Escrita	50	57,8	59,1	58,8

Resultados das Provas de Aferição (2022-2023) – Comparação, dos dados globais, por item e nível de desempenho dos resultados da Escola com os das NUTS I, II e III.

[Relatório Global das Provas de Aferição](#)

EIXO DE INTERVENÇÃO I - SUCESSO ESCOLAR E PESSOAL DOS ALUNOS

Objetivo Estratégico 4 – Envolver as famílias/encarregados de Educação no processo educativo com vista ao sucesso escolar dos seus educandos

EIXO DE INTERVENÇÃO II - LIDERANÇA E GESTÃO EFICAZES

Objetivo Estratégico 5 - Envolver a comunidade educativa na efetivação do Projeto Educativo, num compromisso de responsabilidade mútua.

EIXO DE INTERVENÇÃO III – DESENVOLVER DINÂMICAS ORGANIZACIONAIS, PEDAGÓGICAS E CURRICULARES

Objetivo Estratégico 1 – Fomentar os valores de cidadania, civismo e democracia

DOMÍNIOS	REFERENTES	INDICADORES/OBJETOS DE MONITORIZAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO TÉCNICAS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Resultados sociais	Participação na vida escolar	<p><i>Os dados por turma e ano encontram-se no Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e Não Letivas</i></p> <p>Classificação da assiduidade, por ciclo de ensino A assiduidade é regular em todas as turmas à exceção das turmas G, do 7.º ano; F, do 9.º ano; C, do 11.º ano e F, do 12.º ano</p> <p>Taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões com o Diretor de Turma, por ano e ciclo de ensino</p> <p>2.º Ciclo – 92,7% 3.º Ciclo – 74,8 Ensino Secundário Regular – 51,4% Ensino Secundário Profissional – 60,6%</p> <p>Atividades dinamizadas pelos alunos <u>Associação de Estudantes</u> - Sem dados - as atividades foram incluídas nos “Outros intervenientes”. <u>Parlamento dos Jovens e Clube Europeu</u> Todas as atividades propostas foram dinamizadas pelos alunos.</p> <p>Participação da comunidade educativa nos Grupos de Discussão implementados pela Equipa de Autoavaliação</p>	<p>Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas – 2.º Semestre/balanco final</p> <p>Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma</p>

Grupo de Discussão	PÚBLICO ALVO	Taxa de Participação
*Comportamento, Atitudes e Valores	Dois alunos por turma selecionados pelos diretores de Turma	2.º CEB – 100%
		3.º CEB – 80%
		Ens. Sec. – 75%
*Comportamento, Atitudes e Valores	Um elemento de cada Grupo disciplinar	2.º CEB – 100%
		3.º CEB e Ens. Sec. – 78%
*Inclusão de Alunos Migrantes	Alunos de diferentes nacionalidades de todos os anos letivos	1.º CEB – 100% (online)
		5.º ao 8.º - 75%
		9.º ao 12.º - 72%

**Os alunos que não estiveram presentes nos Grupos de Discussão por se encontrarem a participar em visitas de estudo ou a realizar instrumentos de avaliação, discutiram os temas abordados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e os Diretores de Turma fizeram chegar à Equipa de Autoavaliação os resultados.*

Participação nos Inquéritos por questionário

Público Alvo	INQUÉRITOS	% de respostas
Docentes	PADDE	78%
Alunos	GAAF	82%
	SPO	100%
Docentes	Funcionamento dos Cursos Profissionais	100%
Alunos	Funcionamento dos Cursos Profissionais	92,3%
	Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	46% *
Entidades FCT	Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	100%

Os inquéritos foram enviados por e-mail, após final das atividades letivas, sendo impossível de aplicar em contexto de sala de aula como os restantes

As sugestões de melhoria integram as propostas de ações de melhoria presentes neste relatório.

[Alunos – Comportamento, atitudes e valores](#)

[Docentes – Comportamento, atitudes e Valores](#)

[Alunos – Inclusão de alunos migrantes](#)

[PADDE - Docentes](#)

[GAAF - Alunos](#)

[SPO - Alunos](#)

[Funcionamento dos Cursos Profissionais e FCT – Alunos, docentes e Entidades de FCT](#)

Cumprimento de regras e disciplina

Dados relativos ao comportamento, por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1.º	0	0	5	0
2.º	0	0	6	0
3.º	0	0	6	0
4.º	0	0	6	0
5.º	0	1	2	2
6.º	0	2	3	0
7.º	1	5	1	0
8.º	1	3	2	0
9.º	1	3	3	0
10.º	1	3	3	0
11.º	1	1	2	1
12.º	0	2	2	2

Número de participações disciplinares registadas por ano/ciclo

TOTAL de participações			
CICLO / ANO		Número	Percentagem (%)
CICLO	5.º ANO	0	0
	6.º ANO	0	0
	TOTAL	0	0
	7.º ANO	17	9,34
	8.º ANO	15	8,47
	9.º ANO	11	6,83
	TOTAL	43	8,27

Relatório de Coordenação de Diretores de Turma

Atas dos Conselhos de Turma

Doc. Apreciação Global (Conselho de Turma)

10.º ANO (Ensino Regular)	0	0
10.º ANO (Ensino Profissional)	7	12,9
TOTAL 10.º Ano	7	5
11.º ANO (Ensino Regular)	0	0
11.º ANO (Ensino Profissional)	0	0
TOTAL 11.º Ano	0	0
12.º ANO (Ensino Regular)	0	0
12.º ANO (Ensino Profissional)	0	0
TOTAL 12.º Ano	0	0
TOTAL Ensino Regular	0	0
TOTAL Ensino Profissional	7	4,79
TOTAL FINAL	7	1,83

[Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas – 2.º Semestre/balanco final](#)

Número de processos disciplinares implementados e medidas aplicadas

Processos disciplinares e respectivas medidas			
CICLO / ANO		Número	Medida
CICLO	5.º ANO	0	0
	6.º ANO	0	0
	TOTAL	0	0
	7.º ANO	3	Corretiva (trabalho comunitário)
	8.º ANO	4	Corretiva (trabalho comunitário)

			9.º ANO	1 + 4	1 medida sancionatória (3 dias de suspensão) +1 medida corretiva (pedido de desculpas formal) + 3 medidas corretivas (trabalho comunitário)	
			TOTAL	12	1 medida sancionatória + 11 medidas corretivas	
			10.º ANO	1	1 medida corretiva	
			11.º ANO	0	0	
			12.º ANO	0	0	
			TOTAL	1	1 medida corretiva	
Perceção dos alunos sobre os comportamentos incorretos mais comuns, os espaços onde ocorrem e as principais causas						
			Categoria	2.º Ciclo (CEB)	3.º Ciclo (CEB)	Ensino Secundário
			Problemas na Sala de Aula	100% afirmam que sim (rir, falar alto, piadas, interromper o professor e não acatar orientações).	80% afirmam que sim. (uso do telemóvel, conversas, piadas, desrespeito por colegas e professores).	70% referem situações pontuais (uso de telemóvel, piadas e interrupções).
			Problemas no Exterior	Corredores: Gritar, correr, empurrar, palavrões e agressões. Bar: Sentar nas mesas e não respeitar a fila.	50% afirmam que sim. Insultos graves, gritos, danos materiais e agressões físicas. Exclusão de quem não joga.	Confusão, insultos e conflitos nos corredores e bar.
			Causas	Pais ausentes ; inconsistência no rigor dos professores; aulas demasiado teóricas e aborrecidas.	Professores com critérios diferentes (muito duros ou brandos) ; aulas pouco interessantes; turmas grandes e escola sobrelotada.	Aulas expositivas e pouco apelativas ; turmas muito grandes; contexto familiar. A relação com o professor dita o comportamento.
			Espaços Positivos	Biblioteca: Sem problemas. Cantina:	Biblioteca: Sem problemas. Cantina:	Biblioteca: Sem problemas. Aulas das

Grupos de Discussão
[Alunos – Comportamento, atitudes e valores](#)

		<p>Geralmente sem problemas (exceto rebentar sacos).</p>	<p>Geralmente sem problemas.</p>	<p>disciplinas de Exame: Alunos mais focados e melhor comportamento.</p>	
		<p>Medidas Propostas</p> <p>Aulas interativas e digitais ; mudança da planta da sala ; mais funcionários nos intervalos ; bloqueio de sites nas aulas.</p>	<p>Aulas mais motivadoras ; redução do nº de alunos por turma ; sessões com psicóloga sobre Bullying; mais clubes (cinema).</p>	<p>Uniformização das regras de conduta; estratégias diversificadas por turma ; disciplina de Cidadania lecionada pelo Diretor de Turma.</p>	
		<p>Papel do Diretor de Turma (DT)</p> <p>Escolha criteriosa dos DT para melhoria de valores e resolução de indisciplina.</p>	<p>(Não detalhado especificamente nas soluções, foco em sessões de psicologia) .</p>	<p>Escolha do DT ajustada ao perfil da turma; o DT deve dar Cidadania para tratar problemas específicos.</p>	
		<p>Indicação de sugestões de melhoria para a promoção de comportamentos corretos <i>As sugestões integram as propostas de ações de melhoria presentes neste relatório</i></p> <p>Ações de prevenção de comportamentos incorretos implementadas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações de promoção de competências pessoais, sociais e de cidadania - Sessões de preparação para a transição de ciclo - Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social - Oficina Semear Valores - Redes de Mentoria - Programa POR TI - Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas - Semana UBUNTU - Sessão de sensibilização sobre comportamentos aditivos - Sessão “No namoro não há guerra” 			<p>Docentes – Comportamento, atitudes e Valores</p> <p>PAA</p> <p>Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)</p> <p>Relatório do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIA)</p> <p>Relatório do Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE)</p>

EIXO DE INTERVENÇÃO I - SUCESSO ESCOLAR E PESSOAL DOS ALUNOS

Objetivo Estratégico 1 – Melhorar o sucesso escolar

EIXO DE INTERVENÇÃO III – DESENVOLVER DINÂMICAS ORGANIZACIONAIS, PEDAGÓGICAS E CURRICULARES

Objetivo Estratégico 1 – Fomentar os Valores de cidadania, civismo e democracia

Objetivo Estratégico 6 – Incentivar a utilização de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras, para que os alunos aprendam a aprender

DOMÍNIOS	REFERENTES	INDICADORES/OBJETOS DE MONITORIZAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO TÉCNICAS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos	Ações de Promoção do desenvolvimento pessoal e bem-estar <ul style="list-style-type: none">- Mostra dos projetos turma;- Academia de Líderes Ubuntu;- Dinâmica com o tema: “Violência” com o Projeto TABU;- Organização das eleições para o Orçamento Participativo das Escolas;- Palestra com a ONGD – SOPRO, com o tema: “Voluntariado”;- Dinâmica com o tema: “Violência” com o Projeto TABU!- Organização do Encontro Regional da ENECE;- Gatil Simãozinho;- LPCC – Campanhas;- Banco Alimentar Contra a Fome;- Marcha pela sustentabilidade;- “O sono é o teu superpoder” (Saúde Mental);- Sessão sobre os perigos da internet;- Semana dos Afetos;- Sessão de promoção de Métodos de Estudo;- Sessão de Prevenção sobre os maus tratos infantis.	PAA e Relatório do PAA

		<u>Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)</u>					Relatório SPO		
		Número de alunos acompanhados em consulta psicológica individual, por ano e ciclo							
Ciclo de ensino	Ano	Nº de alunos acompanhados	Intervenções Pontuais/em Crise	Novas Sinalizações 2ºSemestre	Processos Concluídos	Proposta de continuidade e 2024/2025			
Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos	Pré-Escolar	Jl	0	0	0	0	Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas – 2.º Semestre/balanço final		
	31-.1ª4 CEB [21]	1.º	4	0	0	0		4	
		2.º	8	0	4	1		7	
		3.º	4	0	0	1		3	
		4.º	5	0	0	1		5	
	2º CEB [23]	5.º	13	4	4	3		10	
		6.º	10	2	0	2		8	
	3º CEB [38]	7.º	14	3	5	3		11	
		8.º	13	1	2	3		10	
		9.º	11	3	2	4		7	
	Ensino Secundário [20]	10.º	10	6	4	2		9	
		11.º	6	2	1	4		2	
		12.º	4	14	0	4		0	
	Total		102	35	22	28		76	

	Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos	Distribuição de alunos em função da prioridade das problemáticas					Relatório SPO	
		Ciclo de ensino	Prioridade da Problemática*					
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4		Nível 5
		1.ºciclo	0	7	10	0		4
		2.ºciclo	0	6	9	0		8
		3.ºciclo	6	11	16	0		5
		Secundário	3	5	1	2		9
Total	9	29	36	2	26			
		Distribuição de beneficiários da intervenção psicopedagógica em grupo						
Atividade Tipo de Intervenção		Número de alunos beneficiários por ciclo de ensino					Outros Beneficiários	
		Jl	1.ºCEB	2.ºCEB	3.ºCEB	Sec		
Ações de promoção de competências pessoais, sociais e de cidadania		-	489	-	-	-	-	
Sessões de preparação para a transição de ciclo		66	120	-	-	-	-	
Oficina Semear Valores		-	-	1	2	5	-	
Programa POR TI - Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas		-	-	-	-	-	12 docentes	
Semana UBUNTU		-	-	-	-	51	-	

Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos

Distribuição de alunos apoiados em orientação vocacional

Tipo de Intervenção em Orientação Vocacional	Número de alunos por ano de escolaridade				Total
	9ºano	10ºano	11ºano	12ºano	
Consulta Vocacional Individual	-	5	2	12	19
Programa de intervenção em Classe (9.ºano)	159	-	-	-	159
Visita de estudo - Qualifica 2024	-	-	-	41	41
Projeto Inspiring Future	79	141	119	120	459
Sessões de Transição Escolar e Profissional	-	-	-	41	41
Feira das Oportunidades	-	51	50	-	101
Tertúlias “As Engenharias na Universidade do Minho”	-	-	22	33	55

Distribuição de alunos em apoio psicopedagógico do artigo 9º, do Decreto-Lei n.º 54/2018]

Ciclo de Ensino	Apoio Direto		Apoio Indireto	
	MS	MSA	MS	MSA
1.º CEB	7	0	0	0
2ºciclo	3	3	2	0
3ºciclo	6	4	4	1
Secundário	5	1	0	0
Total	29		7	

MS – Medidas Seletivas; MAS – Medidas Seletivas e Adicionais

Relatório SPO

Total	50	19	27	24	7
--------------	----	----	----	----	---

Distribuição dos alunos envolvidos no Programa Somos Pro

Ano	Somos Pro - versão 24		
	Desporto	Animação Sociocultural	Informática de Gestão
3.º	29	-	11
2.º	-	10	-
1.º	29	9	16
Total	58	19	27

Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos

Clima Escolar Perceção dos Alunos do 6.ºao 12.ºano

Escala (pontuada de 1 a 4)	2023/2024 N= 739	
	M	DP
Conexão à escola	2.97	0.56
Apoio Social dos Colegas	3.30	0.54
Apoio Social dos Adultos	2.97	0.71
Aceitação Social	2.67	0.71
Aprendizagem social e cívica	3.58	0.44
Ambiente Físico	2.71	0.60
Segurança na escola	2.88	0.76
Ordem e Disciplina	2.82	0.55
Avaliação Global	3.00	0.39

Clima Escolar Perceção dos Encarregados de educação

Escala (pontuada de 1 a 4)	2023/2024 N= 326	
	M	DP
Ensino - Aprendizagem	3.26	0.56

Relatório do Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE)

[Relatório do Clima Escolar](#)

Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos

Segurança Escolar	3.37	0.51
Relações Interpessoais	3.46	0.49
Ambiente Institucional	3.23	0.56
Envolvimento Parental	3.11	0.61
Avaliação Global	3.33	0.41

Clima Escolar Percepção dos Profissionais de Educação

Escala (pontuada de 1 a 4)	2023/2024 N= 173	
	M	DP
Conexão entre os profissionais	3.50	0.43
Estrutura para aprendizagem	3.43	0.46
Segurança escolar	3.36	0.58
Ambiente físico	3.20	0.52
Relações entre pares e adultos	3.04	0.54
Envolvimento parental	2.95	0.59
Avaliação Global	3.27	0.38

Número de alunos acompanhados pelo Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GAAF)

Número visitas domiciliárias (assistente Social)

Número de sinalizações à CPCJ

Ciclo de Ensino	Nº de alunos acompanhados	Processos Arquivados	Proposta de Continuidade 2024/2025	Nº de visitas domiciliárias	Sinalizações CPCJ
Pré-Escolar	2	0	2	0	0
1º CEB	10	2	8	3	0
2º CEB	13	2	11	5	1
3º CEB	34	7	27	4	2

Relatório do GAAF
(Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família)

Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos

Secundário	18	8	11	2	0
TOTAL	78	19	59	14	3

Distribuição de beneficiários da intervenção em grupo (GAAF)

Atividade	Número de alunos beneficiários por ciclo de ensino					Outros Beneficiários
	JI	1.ºCEB	2.ºCEB	3.ºCEB	Ens. Sec.	
Ação Sensibilização - Pequenos Grandes Hábitos	-	-	-	-	-	8 Enc. Ed.
Oficina de desenvolvimento Pessoal	-	-	-	26	-	-
Semana Ubuntu	-	-	-	-	51	-

Problemática das sinalizações realizadas (GAAF)

Problemática			
Instabilidade Familiar	Absentismo	Carências económicas	Outras Problemáticas
20	4	45	9

Número de avaliações socioeconómicas/Número de cabazes atribuídos

Ciclo de ensino	Nº de novas avaliações económicas no segundo semestre	Nº de novas famílias a beneficiar de cabaz alimentar no segundo semestre	Nº total de famílias beneficiárias de cabaz alimentar durante o segundo semestre
Pré-Escolar	1	0	0
1º Ciclo	2	1	2

2º Ciclo	5	0	3
3º Ciclo	2	2	8
Secundário	1	1	5
TOTAL	11	4	18

**Promotores EMRC, GAAF, Interact Club de Guimarães e Rotary Club de Guimarães.*

Nº de alunos e famílias apoiadas ao nível de vestuário ao longo do ano letivo

Ciclo de ensino	Nº alunos apoiados ao nível de vestuário no 1.º Semestre	Nº alunos apoiados ao nível de vestuário no 2.º Semestre
Pré-Escolar	5	9
1º Ciclo	6	11
2º Ciclo	5	9
3º Ciclo	8	14
Secundário	4	11
TOTAL	28	54

Caracterização da situação profissional do pais dos alunos acompanhados pelo GAAF

Tipo de Acompanhamento socioeconómico prestado pelo GAAF

Perceção dos alunos sobre o contributo do GAAF para o Desenvolvimento Psicossocial

Situação Profissional dos Pais	
Trabalhador por conta de outrem	71,4%
Desempregado(a)	16,1%
Trabalhador por conta própria	10,7%
Reformado(a) / Estudante	Restante
Dimensão do Agregado Familiar	
5 ou mais pessoas	48,2%
4 pessoas	17,9%
3 pessoas	17,9%
2 pessoas	12,5%
Tipo de Acompanhamento socioeconómico	
Vestuário	72,3%

Inquérito por questionário
[GAAF - Alunos](#)

		Cabaz alimentar	68,1%		
		Suplemento alimentar	55,3%		
		Impacto Socioeconómico			
		Apoio Material	72,3% (vestuário e material escolar)		
		Apoio alimentar	68,1% beneficiam de cabazes alimentares e 55,3% recebem suplementos alimentares.		
		Apoio à Gestão Familiar	46,8% das famílias são encaminhadas para entidades locais e 10,6% recebem orientação na gestão do orçamento familiar.		
		Desenvolvimento Psicossocial			
		Competências emocionais	76,8% dos alunos desenvolveram competências sociais e emocionais .		
		Sucesso Escolar	64,3% apresentam comportamentos mais promotores de sucesso após a intervenção .		
		Resolução de Conflitos	O serviço impactou positivamente a gestão de conflitos interpessoais para 39,3% dos alunos apoiados.		
		Outros impactos	<ul style="list-style-type: none"> - “a integrar-me na turma”; - “a melhorar a convivência com os membros da família (pai e mãe)”; - “a tomar algumas decisões e a conseguir compreender melhor algumas coisas”; - “a saber tratar as pessoas e a ter empatia”; - “a trabalhar mais em equipa”; - “a auxiliar as famílias que necessitam”; - “ajudou muito a minha família em momentos difíceis, quando o orçamento familiar não é suficiente para comprar comida ou roupas”; - “a acreditar em mim, que podia melhorar em todos os aspetos”; - “é um lugar onde me sinto bem”; - “a melhorar a minha forma de estudar, a ficar mais atenta, sinto que se preocupam comigo”; - “ajuda-me a pensar no futuro e a encontrar soluções”; - “a ter mais confiança em mim”. 		

EIXO DE INTERVENÇÃO I - SUCESSO ESCOLAR E PESSOAL DOS ALUNOS

Objetivo Estratégico 1 – Melhorar o sucesso escolar

EIXO DE INTERVENÇÃO II – LIDERANÇAS E GESTÃO EFICAZES

Objetivo Estratégico 3 – Promover o uso de tecnologias como suporte essencial nos processos ensino e aprendizagem

EIXO DE INTERVENÇÃO III – DESENVOLVER DINÂMICAS ORGANIZACIONAIS, PEDAGÓGICAS E CURRICULARES

Objetivo Estratégico 2 – Desenvolver atividades que fomentem a literacia da leitura e da informação

Objetivo Estratégico 4 – Promover a formação contínua de curta duração dos docentes e não docentes

Objetivo Estratégico 6 – Incentivar a utilização de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras, para que os alunos aprendam a aprender

DOMÍNIOS	REFERENTES	INDICADORES/OBJETOS DE MONITORIZAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO TÉCNICAS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO																							
Ensino - Aprendizagem/ Avaliação	Promoção da equidade e inclusão de todos os alunos	EMAEI/GRUPO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	Relatório EMAEI																							
		Número de alunos com Medidas Universais e/ou Seletivas e Adicionais por ciclo de ensino																								
		<table border="1"><thead><tr><th rowspan="2">Nível de Educação/Ensino</th><th colspan="2">N.º de alunos</th></tr><tr><th>Universais e Seletivas</th><th>Seletivas e Adicionais</th></tr></thead><tbody><tr><td>Ed. Pré-Escolar</td><td>0</td><td>1</td></tr><tr><td>1.º Ciclo do Ensino Básico</td><td>11</td><td>0</td></tr><tr><td>2.º Ciclo do Ensino Básico</td><td>10</td><td>4</td></tr><tr><td>3.º Ciclo do Ensino Básico</td><td>31</td><td>7</td></tr><tr><td>Ensino Secundário</td><td>19</td><td>7</td></tr><tr><td>TOTAIS</td><td>71</td><td>19</td></tr></tbody></table>		Nível de Educação/Ensino	N.º de alunos		Universais e Seletivas	Seletivas e Adicionais	Ed. Pré-Escolar	0	1	1.º Ciclo do Ensino Básico	11	0	2.º Ciclo do Ensino Básico	10	4	3.º Ciclo do Ensino Básico	31	7	Ensino Secundário	19	7	TOTAIS	71	19
		Nível de Educação/Ensino			N.º de alunos																					
				Universais e Seletivas	Seletivas e Adicionais																					
		Ed. Pré-Escolar		0	1																					
		1.º Ciclo do Ensino Básico		11	0																					
		2.º Ciclo do Ensino Básico		10	4																					
3.º Ciclo do Ensino Básico	31	7																								
Ensino Secundário	19	7																								
TOTAIS	71	19																								

Promoção da equidade e inclusão de todos os alunos	Classificações dos alunos com medidas Universais, Seletivas e/ou Adicionais, por ciclo de ensino				Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas – 2.º Semestre/balanco final
	CICLO DE ENSINO	Classificação	Percentagem		
	1º CEB	INS	0%		
		S	58.6%		
		B	27.6%		
		MB	13.8%		
	2º CEB	1	0%		
		2	4.6%		
		3	66.9%		
		4	22.5%		
		5	6%		
	3º CEB	1	0%		
		2	4.7%		
		3	49.2%		
		4	26.8%		
		5	19.3%		
	ENSINO SECUNDARIO	0-7	1.8%		
		8-9	14.5%		
		10-13	23.6%		
		14-16	36.4%		
17-20		23.6%			
Número de módulos em atraso por aluno – Alunos com Medidas Seletivas e/ou Adicionais (Decreto-Lei n.º 54/2018) – Cursos Profissionais (2.ºSemestre)					
Número de Módulos em Atraso	0 módulos	1 módulo	2 módulos	3 ou + módulos	
N.º de Alunos	9	1	0	4	
Total	14				

Promoção da equidade e inclusão de todos os alunos	Reuniões de articulação EMAEI					Relatório EMAEI Doc. Monitorização das Medidas Atas CT
	Reuniões de articulação					
	Professores/ Contactos	Encarregados de Educação	CRI – PIT Contactos	Outras Entidades da Comunidade/ Contactos	Visitas/reuniões Fora do contexto escolar	
	58	86	12	17	10	
	Grau de eficácia das medidas seletivas e adicionais implementadas					
	Medida	Grau de eficácia				
		Eficaz	Pouco Eficaz	Não Eficaz		
	Adaptações Curriculares Não Significativas	74	3	0		
	Apoio Psicopedagógico	65	3	0		
	Antecipação e Reforço das Aprendizagens	74	1	0		
Apoio Tutorial	9	1	0			
Frequência do ano de escolaridade	0	0	0			
Adaptações Curriculares Significativas	17	0	0			
Plano Individual de Transição	8	0	0			
Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social	16	0	0			

Promoção da equidade e inclusão de todos os alunos	Eficácia das Adaptações ao Processo de Avaliação			Grupo de Discussão Alunos – Inclusão de alunos migrantes	
	Medida	Grau de eficácia			
		Eficaz	Pouco Eficaz		Não Eficaz
	A diversificação dos instrumentos de recolha de informação	72	2		0
	Utilização de produtos de apoio	70	2		0
	Tempo suplementar para realização da prova	68	1		0
	Leitura de enunciados	70	2		0
	Utilização de sala separada	70	2		0
	Perceção dos alunos migrantes sobre a inclusão na turma/Agrupamento				
	Alunos do 1.º CEB	Alunos do 5.º ao 8.º ano	Alunos do 9.º ao 12.º ano		
100% dos alunos responderam que a inclusão na turma e na escola foi Muito Boa.*	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos alunos responderam que a inclusão na turma foi Muito Boa. - 80% dos alunos responderam que a inclusão na escola foi Muito Boa. - Apenas um aluno afirmou que sentiu preconceito "por ser Russo e estavam todos revoltados com a invasão da Rússia à Ucrânia." 	<p>64% dos alunos responderam que a inclusão na turma e na escola foi Muito Boa.</p> <p>27% dos alunos responderam que a inclusão na turma/escola foi Boa.</p> <p>Um aluno referiu que a inclusão foi insatisfatória.</p> <p>Dois alunos de nacionalidade russa afirmaram que sentiram preconceito e esconderam a sua nacionalidade (conflito Rússia – Ucrânia).</p>			

Percepção dos alunos migrantes sobre os constrangimentos à sua inclusão		
Alunos do 1.º CEB	Alunos do 5.º ao 8.º ano	Alunos do 9.º ao 12.º ano
<ul style="list-style-type: none"> - Língua; - Ensino "mais avançado"; - Ritmo mais rápido; - Costumes diferentes; - Gastronomia diferente (não gostavam de peixe e sopa); - Clima; - Organização dos tempos escolares e dos intervalos; - Uma aluna afirmou que sentiu preconceito por ter uma cor de pele diferente da maioria dos alunos. 	<p>Todos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Língua/escrita; - Docentes falam muito rápido; - Dificuldades de compreender os conteúdos/explicações dos docentes; - Brasil: Interesses divergentes/modos de estar diferentes. 	<p>Todos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Língua/escrita; - Docentes falam muito rápido; - Dificuldades de compreender os conteúdos/explicações dos docentes; - Dificuldades de integração e relacionamento com a turma (3 alunos). - Brasil: Modo de encarar a vida é muito diferente: "Os portugueses são mais frios e sérios que os brasileiros", "é a mesma língua, mas ao mesmo tempo é uma língua diferente". - Rússia: "Os portugueses são muito alegres, afetuosos, gostam de contacto físico. Acham que estamos tristes, deprimidos e que se não mostramos afeto é porque não gostamos deles". - "Os professores não falam inglês, então temos que aprender em português e depois fazemos exames em inglês. É complicado".

Grupo de Discussão

[Alunos – Inclusão de alunos migrantes](#)

		<p>Percepção dos alunos migrantes sobre os fatores que facilitaram a sua inclusão</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="656 197 943 256">Alunos do 1.º CEB</th> <th data-bbox="943 197 1431 256">Alunos do 5.º ao 8.º ano</th> <th data-bbox="1431 197 1771 256">Alunos do 9.º ao 12.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="656 256 943 775"> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer amigos; - O apoio dos professores; - A relação com os funcionários. </td> <td data-bbox="943 256 1431 775"> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer amigos, logo nos primeiros dias; - Maior exigência “Aprendo mais aqui”; - Experimentar coisas novas: “almoçar na escola, sentir-me segura, ter aulas de TIC”; - Relação com os funcionários; - Professores “simpáticos, que ajudam, dão-nos mais atenção por causa da língua ser diferente, amigos...”; - Português Língua Não materna (1 aluno); - Biblioteca Escolar. </td> <td data-bbox="1431 256 1771 775"> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer amigos; - Relação com os funcionários; - De um modo geral, consideram que os professores facilitaram a integração/inclusão na escola. </td> </tr> </tbody> </table> <p>Sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos migrantes (encontram-se nas propostas de ações de melhoria presentes neste relatório).</p>	Alunos do 1.º CEB	Alunos do 5.º ao 8.º ano	Alunos do 9.º ao 12.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer amigos; - O apoio dos professores; - A relação com os funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer amigos, logo nos primeiros dias; - Maior exigência “Aprendo mais aqui”; - Experimentar coisas novas: “almoçar na escola, sentir-me segura, ter aulas de TIC”; - Relação com os funcionários; - Professores “simpáticos, que ajudam, dão-nos mais atenção por causa da língua ser diferente, amigos...”; - Português Língua Não materna (1 aluno); - Biblioteca Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer amigos; - Relação com os funcionários; - De um modo geral, consideram que os professores facilitaram a integração/inclusão na escola. 	<p>Grupo de Discussão</p> <p>Alunos – Inclusão de alunos migrantes</p>																
Alunos do 1.º CEB	Alunos do 5.º ao 8.º ano	Alunos do 9.º ao 12.º ano																							
<ul style="list-style-type: none"> - Fazer amigos; - O apoio dos professores; - A relação com os funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer amigos, logo nos primeiros dias; - Maior exigência “Aprendo mais aqui”; - Experimentar coisas novas: “almoçar na escola, sentir-me segura, ter aulas de TIC”; - Relação com os funcionários; - Professores “simpáticos, que ajudam, dão-nos mais atenção por causa da língua ser diferente, amigos...”; - Português Língua Não materna (1 aluno); - Biblioteca Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer amigos; - Relação com os funcionários; - De um modo geral, consideram que os professores facilitaram a integração/inclusão na escola. 																							
<p>Ensino - Aprendizagem/ Avaliação</p>	<p>Estratégias de ensino e aprendizagem para o sucesso</p>	<p>Número de alunos que beneficia da medida de Apoio ao Estudo Número de alunos que beneficia da medida de coadjuvação em sala de aula Número de alunos que beneficia da medida de apoio a Português Língua Não Materna Número de alunos que beneficia da medida Apoio Tutorial</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="6" data-bbox="656 1134 1693 1201">Apoio Educativo – 1.º CEB</th> </tr> <tr> <th data-bbox="656 1201 900 1337" rowspan="2">Disciplina</th> <th colspan="4" data-bbox="900 1201 1563 1262">Anos</th> <th data-bbox="1563 1201 1693 1337" rowspan="2">TOTAL</th> </tr> <tr> <th data-bbox="900 1262 1088 1337">1.º</th> <th data-bbox="1088 1262 1285 1337">2.º</th> <th data-bbox="1285 1262 1426 1337">3.º</th> <th data-bbox="1426 1262 1563 1337">4.º</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="656 1337 900 1401">Português</td> <td data-bbox="900 1337 1088 1401">13</td> <td data-bbox="1088 1337 1285 1401">17</td> <td data-bbox="1285 1337 1426 1401">23</td> <td data-bbox="1426 1337 1563 1401">18</td> <td data-bbox="1563 1337 1693 1401">71</td> </tr> </tbody> </table>	Apoio Educativo – 1.º CEB						Disciplina	Anos				TOTAL	1.º	2.º	3.º	4.º	Português	13	17	23	18	71	<p>Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas – 2.º Semestre/balanco final</p>
Apoio Educativo – 1.º CEB																									
Disciplina	Anos				TOTAL																				
	1.º	2.º	3.º	4.º																					
Português	13	17	23	18	71																				

Matemática	10	9	21	19	59
------------	----	---	----	----	----

Tipo de Apoio	Apoio ao estudo			Coadjuvação		Apoio PLNM	Apoio Tutoria I	Apoio T. Específico
	PORT	MAT	ING	Em sala de aula (Português e Matemática)	Em sala de aula (alunos com medidas seletivas e adicionais)			
5.º Ano	21	26		-	10	4	2	-
6.º Ano	28	34		-	4	4	1	-
7.º Ano	181	181		181	6	7	9	-
8.º Ano	174	174		177	5	16	18	-
9.º Ano	155	155		161	4	2	12	-
10.º Ano	-	-		-	3	6	-	1
11.º Ano	-	-		-	4	3	-	2
12.º Ano	-	-		-	0	3	-	2
Totais	559	570		519	36	45	42	5

Ensino - Aprendizagem/ Avaliação	Estratégias de ensino inovadoras	PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola)			Inquérito por questionário 2021/2022 PADDE - Docentes Inquérito por questionário 2023/2024 PADDE - Docentes	
		Dados comparativos sobre o uso de ferramentas digitais (2021/2022 e 2023/2024)				
		Percentagem de respostas	75%	78%		
		Categorias e Indicadores	2021/2022 (%)	2023/2024 (%)		
		Utilização de Recursos Digitais na prática letiva	98,2%	100%		
		Contextos de Utilização (Regular/Sempre)				
		Preparação de Atividades Letivas	94,4%	94,7%		
		Lecionação	96,3%	96,5%		
		Avaliação	78,7%	83,3%		
		Frequência de Uso Geral				
		Sempre (Uso Diário)	75,5%	77,2%		
		Muitas Vezes (3-4 x por semana)	15,5%	16,7%		
		Suportes e Ferramentas na Lecionação				
		Processador de Texto (Word)	72,7%	78,1%		
		Apresentações (PPT, Canva)	68,2%	73,7%		
		Google (Pesquisa / Drive)	68,2%	72,8%		
		Google Classroom	54,1%	59,6%		
		Escola Virtual / Aula Digital	50%	57,0%		
		Youtube	47,3%	49,1%		
		Ferramentas na Avaliação (Regular)				
		Google Forms	28,2%	30,7%		
		Escola Virtual	24,5%	29,8%		
		Aula Digital	25,5%	27,2%		
		Kahoot	15,5%	17,5%		
		Moodle	1,8%	0,9%		
		Intensidade da Avaliação (Freq. Semestral)				
		Formativa (Mais de 5 atividades)	28,2%	35,1%		
		Sumativa (Mais de 5 atividades)	16,4%	19,3%		
Constrangimentos Sentidos (Muitas Vezes/Sempre)						
Falta de equipamento dos alunos	41,8%	47,4%				
Ligação à Internet	44,5%	45,6%				
Equipamentos não funcionais	24,5%	28,1%				
Iliteracia digital dos alunos	25,4%	18,2%				
Iliteracia digital dos professores	6,1%	4,5%				

		<p>Ações Dinamizadas no âmbito do PADDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de todo o parque informático (computadores, projetores, impressoras) em todo o Agrupamento de Escolas Santos Simões; • Entrega dos kits Escola Digital a todos os novos alunos de cada ciclo; • Desbloqueio de cerca de 43 computadores com aplicativo cuco; • Instalação de 10 projetores nas salas 10, 16, 17,18, LCN, LFIS, ET1, ET2, EV2, LQUI; • Alteração da rede de secretaria da rede da NOS para a rede do Ministério da Educação; • Preparação das infraestruturas de rede e servidores para a realização das provas de aferição; • Apoio técnico e informático nas provas de aferição do 2.º, 5.º e 8.º Ano; • Receção de todos os Kits de Computadores referentes ao projeto escola digital dos alunos que terminam o 1.º, 2.º e 3.º Ciclo. <p>Atividades dinamizadas no âmbito do desenvolvimento da Literacia Digital Projeto de Literacia Financeira “No poupar está o ganho” (1.º, 2.º 3.º CEB) Projeto PIRLS 4.º ano</p> <p>Projetos inovadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto de desenvolvimento das Aprendizagens (MAIA) • Semestralidade • PROJETO PAR 2 • PEBI Programa Escolas Bilingues em Inglês (PEBI)/Bilingual Schools Programme • Learning English - Educação Pré-Escolar e 1.º e 2.º ano do 1.º CEB • Learning Science - 7.º ano /CN/Inglês • Domínio de Autonomia Curricular (DAC) - 7.º ano Geografia/História 	<p>Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas – 2.º Semestre/balanço final</p>
--	--	---	--

PAA**N.º de atividades realizadas**

Atividades Previstas	Atividades Previstas Não Realizadas	Atividades Realizadas Não Previstas	Total de Atividades Realizadas
156	7	35	*191

* Redução do número de atividades face aos anos letivos anteriores graças a uma articulação mais eficaz.

Avaliação das atividades

Docentes:

Muito bom – 78,7%

Excelente – 20,6%

Alunos:

Muito bom – 90,6 %

Excelente – 9,4%

Projetos inovadoresAtividades desenvolvidas no âmbito do Desenvolvimento de Literacias

- Projeto de Literacia Financeira “No poupar está o ganho”
- “ABC123 LeR – Ler e Recuperar”
- Projeto PIRLS 4.º ano
- Desenvolvimento do Projeto Erasmus+ KA210 “Media Literacia Digital”
- “No Poupar está o ganho”
- “Academia Digital para Pais”
- Jornalistas em Rede
- “Seguranet”

Projetos Nacionais

- Parlamento dos Jovens
- Clube Europeu
- Projeto PAR II
- Desporto Escolar

PAA e relatório do PAA

		<ul style="list-style-type: none">- Clube de Robótica- Eco-Escolas- Projeto Jornal Escolar “Da Voz ao Texto”- Clube de Ciência Viva Santos Simões <p><u>Projetos Internacionais</u></p> <p>Projetos Erasmus+</p> <p>Acreditação: 1 Mobilidade Turquia (3 professores e 4 alunos)</p> <p>Parcerias Núcleo de Inclusão: 1 mobilidade a Malta (1 professor e 1 aluno)</p> <p><u>Projetos Etwinning</u></p> <p>10 projetos</p> <p>8 Selos Nacionais de Qualidade</p> <p>3 Selo Europeu de qualidade</p> <p>1 Prémio Nacional</p>	
--	--	---	--

7. PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

As ações de melhoria foram identificadas com base na monitorização das metas do Projeto Educativo, na análise SWOT do Agrupamento, no trabalho de colaboração e articulação com a Direção do Agrupamento e com as estruturas que foram objeto de análise e de monitorização no presente ano letivo e nos instrumentos e técnicas de recolha de informação mencionadas neste relatório.

7.1 PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

- Sensibilização dos Encarregados de Educação para a importância do uso do computador/router na sala de aula (desenvolvimento de competências digitais, educação para a literacia da informação e dos media e preparação para as avaliações externas);
- Organização de workshops/sessões de sensibilização para Pais e Encarregados de Educação sobre o uso seguro, responsável e eficaz das ferramentas digitais (dinamizados por professores e alunos de Informática de Gestão);
- Reforço de projetos interdisciplinares e transversais que utilizem ferramentas digitais para resolver problemas reais, incentivando a colaboração e o pensamento crítico (ex. Etwinning);
- Programação de práticas colaborativas sobre o uso de ferramentas digitais – recurso ao tempo de estabelecimento estipulado no horário de cada docente;
- Criação de laboratórios de inovação: espaços onde alunos e professores possam experimentar novas tecnologias e métodos de ensino inovadores;
- Criação de uma biblioteca digital com acesso a e-books, artigos e outros recursos educativos.
- Calendarização, em Conselho de Turma, de pelo menos um dia por semana para a utilização do computador/router. Nestes dias os alunos não se farão acompanhar dos manuais (para não aumentar o peso das mochilas). Esta medida só será implementada nas turmas em que, pelo menos, metade dos alunos possuem computador/router. DT deve fazer o levantamento desses dados, antes de ser feita esta calendarização.

Sugestões:

- O dia da semana deve mudar a cada mês, no entanto, se houver um dia com concentração de disciplinas de carácter mais prático (ex. EF, EV, ET,...), esse dia não deve fazer parte da calendarização;
- Nestas aulas não há recurso a manuais físicos ou digitais. Devem ser usadas outras ferramentas digitais;
- O uso dos computadores pode ser utilizado apenas em parte da aula, como motivação para um tema, para a pesquisa de conceitos, para elaboração de mapas conceptuais e/ou esquemas, para resolução de exercícios (enviados para o e-mail ou colocados na classrrom);

- As aulas devem ser programadas previamente, tendo em conta o uso de ferramentas digitais, tornando, desta forma, as aprendizagens mais atrativas e motivadoras;
- Para colmatar a falta de computadores deve ser fomentado o trabalho de pares/grupo.

7.2 EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva*

**Continuar a implementar/reforçar*

- Agendamento de reuniões de Conselhos de Turma, no início do ano letivo, para planificar o trabalho a desenvolver e as medidas e estratégias a implementar, tendo em conta os interesses/necessidades dos alunos.
- Nos Conselhos de Turma com alunos com medidas seletivas e adicionais: o professor responsável pelo acompanhamento do aluno, deverá fazer uma apresentação do(s) caso(s) específico(s) ao Conselho de Turma, na qual apresente a(s) problemática(s) e sugira estratégias, de forma a auxiliar a diferenciação do processo de ensino e de aprendizagem. Nesta reunião deverão definir-se, por exemplo, as aulas em que é prioritária e adequada a coadjuvação em sala de aula, para que seja realizada uma distribuição eficiente dos recursos humanos existentes.
- Programação de espaços de reflexão, formação e momentos de trabalho colaborativo entre os docentes de Educação Especial e os Conselhos de Turma, das turmas com alunos com medidas seletivas e adicionais, para partilha de recursos e estratégias que considerem ser mais adequadas para cada aluno, recorrendo ao tempo destinado, no horário de cada docente, ao trabalho colaborativo;
- Promoção da participação de docentes em ações de formação sobre Educação Inclusiva;
- Promoção da articulação entre os docentes e os docentes de Educação Especial na adaptação dos recursos e materiais, na avaliação das aprendizagens, na definição de percursos de melhoria das aprendizagens, no trabalho interdisciplinar e na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem;
- Utilização, com maior frequência, de outros espaços escolares, tais como a Biblioteca Escolar, para o desenvolvimento de tarefas/atividades com os alunos que usufruem de medidas adicionais e seletivas, uma vez que o espaço, onde frequentemente se desenvolvem, é muito reduzido;
- Criação de um boletim informativo para divulgação das atividades práticas, experimentais e funcionais dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem. Este deverá ser enviado para o e-mail de todos os docentes;
- Divulgação de todas as atividades dinamizadas pela EMAEI na página e redes sociais do Agrupamento;
- Criação de pastas digitais com recursos/estratégias, por ano de escolaridade. Estas poderão resultar do contributo do trabalho de todos os docentes;
- Programação de “Dias de diferentes países”, com gastronomia típica, jogos tradicionais, em que os alunos ensinam a sua língua aos restantes;

Relatório da Equipa de Autoavaliação

2023/2024

→ Reforço da medida do Mentor – aluno da turma, escolhido pelo Diretor de Turma, acompanha os alunos novos na escola nos primeiros dias. No caso de se tratar de um aluno estrangeiro, o mentor pode ser de outra turma e da mesma nacionalidade;

7.3 SPO/Clima Escolar

→ Sensibilização dos diretores de turma, através da participação em reuniões de início de ano letivo para divulgação dos níveis de intervenção do psicólogo escolar e níveis de priorização do atendimento individual;

→ Continuação da priorização das intervenções em grupo, permitindo, deste modo, uma maior abrangência de atuação, quer a um nível universal, quer a um nível seletivo de intervenção;

→ Definição de uma estratégia integrada de promoção de competências socioemocionais e da saúde psicológica, através do desenvolvimento de programas de curta e média duração nos 2.º e 3.º ciclos, com a participação de entidades externas associadas ao ensino superior e universitário;

→ Priorização da prevenção de comportamentos de vitimização ou bullying, mobilizando estratégias em articulação com os Conselhos de Turma;

→ Manutenção de uma política de monitorização dos indicadores de saúde psicológica e do ambiente escolar, numa perspetiva holística, incluindo um foco na melhoria contínua das atitudes, das práticas pedagógicas e das aprendizagens;

→ Promoção da literacia em saúde mental através da realização de sessões de sensibilização;

→ Implementação de ações sistemáticas e longitudinais de desenvolvimento e/ou aconselhamento vocacional e de carreira, em idades mais precoces;

→ Manutenção da articulação com entidades externas na mobilização de uma resposta psicoeducativa de promoção do autocuidado e prevenção do burnout dos colaboradores da escola (docentes e não docentes), à imagem do desenvolvido este ano letivo;

7.4 Direção de Turma*

**Continuar a implementar/reforçar*

→ Registo, no calendário dos momentos de avaliação sumativa, das atividades que constam do PAA que implicam a interrupção de aulas;

→ Articulação, em Conselho de Turma, da marcação dos momentos de avaliação sumativa e as atividades previstas no PAA;

→ Calendarização, em Conselho de Turma, dos diferentes momentos de avaliação sumativa, de forma a que não se concentrem nos finais de semestre. Não devem ser marcados momentos de avaliação sumativa na primeira semana de janeiro;

→ Nos períodos de pausas letivas não devem ser solicitadas tarefas escolares aos alunos.

7.5 Biblioteca Escolar

→ Os docentes que constituem a Equipa devem cumprir o horário estipulado e sumariar as atividades desenvolvidas nesse período;

→ A realização de testes pelos alunos na Biblioteca Escolar deve ser programada/comunicada previamente, para que possa existir um acompanhamento do aluno por um professor da Equipa;

→ Articulação efetiva entre os clubes, projetos, departamentos, grupos disciplinares e a Biblioteca Escolar;

→ Promoção de atividades de desenvolvimento do gosto pela leitura e pela escrita (sugeridas no 2.º semestre do ano letivo 2023/24:

- Encontros com contadores de histórias, escritores, ilustradores (articulação com alunos do curso de Artes Visuais);
- Dramatização de histórias nas turmas do 5.º ano de escolaridade (alunos do Curso Profissional de Animação Sociocultural);
- Encontros de leitores (articulação com o Curso Profissional de Animação Sociocultural);
- “Leitura em família” - uma vez por semestre, a Biblioteca Escolar convida um escritor e/ou contador de histórias e abre as portas aos Pais e Encarregados de Educação;
- “10 minutos a ler” - leitura silenciosa, durante 10 minutos em, pelo menos, uma disciplina por dia. Se considerarem pertinente, as disciplinas poderão ser rotativas. O livro a utilizar para a atividade pode ser do aluno ou requisitado na BE (todos os anos de escolaridade- articular em Conselho de Turma).
- “Há livros no parque” - os alunos irão ler no parque e realizar outras atividades relacionadas com a leitura.

7.6 Plano Anual de Atividades

→ Reunião de articulação, no início do ano letivo, entre a Coordenadora de Projetos, Coordenadores de Departamento e responsáveis pelos clubes e projetos do Agrupamento. Deve existir, também, uma articulação ao nível do Conselho de Turma das atividades a desenvolver, de forma a promover a interdisciplinaridade e a economizar recursos;

→ Quando uma atividade se realiza em várias escolas (Educação Pré-Escolar e 1.ºCEB) deve ser definido um responsável pelo preenchimento do relatório de execução da mesma ou atribuir-se um número/alínea diferente para cada escola;

→ O preenchimento do formulário para a avaliação das atividades é obrigatório por parte dos dinamizadores da atividade e dos alunos ou de outros intervenientes (ex. Pais e Encarregados de Educação nas atividades abertas à comunidade);

→ Reformulação do questionário de avaliação das atividades pelos alunos – elaboração de questões relacionadas com a sua eficácia/impacto nas atitudes e valores e no bem-estar dos discentes;

Relatório da Equipa de Autoavaliação

2023/2024

- Dinamização de mais atividades que estimulem a comunicação entre alunos de diferentes anos de escolaridade;
- Implementação de mais atividades que promovam a interculturalidade.

7.7 Cursos Profissionais/EQAVET*

**Continuar a implementar/reforçar*

- Realização de uma reunião, com todos os professores dos cursos profissionais, no início do ano letivo, onde será divulgado o manual de procedimentos;
- Criação de um repositório de documentação - Pastas partilhadas na Drive;
- Melhoria da comunicação/articulação entre os Diretores de Curso e os Diretores de Turma e restantes docentes do Conselho de Turma;
- Adoção de estratégias comuns, por parte de todos os docentes de todos os cursos, de forma a fomentar uma maior exigência na realização das tarefas, cumprimento de prazos e responsabilidade;
- Criação de uma época especial para a recuperação dos módulos (assiduidade e avaliação);
- Melhoria da organização, comunicação/informação, entre os diretores de curso e os serviços administrativos;
- Criação de uma figura que assegure a coordenação de todos os processos relacionados com os Cursos Profissionais, os diretores de curso e os serviços administrativos;
- Melhoria da monitorização do percurso profissional dos alunos, após a conclusão dos Cursos Profissionais;
- Promoção das competências socioemocionais dos alunos, no sentido de os preparar para a vida ativa:
 - Calendarizar workshop de elaboração de Curricula Vitae, em articulação com GIA (Gabinete de Apoio e Informação aos alunos /SPO (Serviço de Psicologia e Orientação));
 - Calendarizar sessões de simulação sobre comportamentos a adotar numa entrevista de emprego e durante a formação em contexto de trabalho;
 - Realizar reuniões de preparação para a FCT.
- Criação de uma matriz comum para a elaboração das fichas de classificação;
- Promoção da participação dos alunos dos Cursos Profissionais em Projetos Erasmus;
- Promoção, sempre que possível, da participação dos alunos dos cursos profissionais na concretização das atividades dinamizadas na escola, para o enriquecimento das mesmas e para o desenvolvimento das suas competências.
- Criação de um maior equilíbrio na dinamização de atividade destinadas aos diferentes cursos profissionais.
- Redução do abandono escolar:

Relatório da Equipa de Autoavaliação

2023/2024

- reunir, com regularidade, com os encarregados de educação dos alunos em situação de risco;

- melhorar a articulação da comunicação entre DT, DC e EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);

- definir, em tempo útil, melhorias em função das sugestões reportadas pelos alunos e outros stakeholders internos.

→ Redução da taxa de absentismo:

- comunicar mensalmente as faltas aos encarregados de educação;

- sinalizar, atempadamente, as situações de absentismo à EMAEI;

- equilibrar o número de atividades práticas/específicas entre os diferentes cursos profissionais.

→ Aumento da taxa de conclusão, no tempo previsto:

- criação de uma época especial para a recuperação dos módulos (assiduidade e avaliação);

- reforçar o acompanhamento dos alunos em FCT, cumprindo o estipulado no regulamento dos cursos profissionais.

→ Aumento da participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos:

- realizar, de forma regular, Grupos de Discussão com Encarregados de Educação;

- promover ações de formação (literacia digital), dinamizadas pelos alunos, direcionadas para os pais e encarregados de educação;

- reforçar, no PAA, atividades que envolvam os pais e Encarregados de Educação.

→ Promoção da integração dos diplomados no mercado de trabalho:

- calendarizar workshop de elaboração de Currícula Vitae, em articulação com GAAF (Gabinete de Apoio e ao Aluno e à Família /SPO (Serviço de Psicologia e Orientação));

- calendarizar sessões de simulação sobre comportamentos a adotar numa entrevista de emprego e durante a formação em contexto de trabalho;

- realizar reuniões de preparação para a FCT.

→ Intensificação do relacionamento com as empresas:

- realizar, de forma regular, Grupos de Discussão com Entidades de FCT;

- intensificar visitas de estudo a em entidades das áreas técnicas dos cursos.

→ Aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho na respetiva área profissional:

- auscultação das entidades sobre as necessidades do mercado de trabalho (Conselho Consultivo).

Relatório da Equipa de Autoavaliação

2023/2024

- Dinamização de mais visitas de estudo/atividades para aplicar e consolidar conhecimentos (curso de Informática de Gestão);
- Organização de atividades/viagem de final de curso;
- Estabelecimento de protocolos com mais entidades que disponham de espaços para a prática desportiva para cedência de instalações à escola/curso (a falta de espaços disponíveis para a lecionação das aulas práticas é um constrangimento na qualidade do processo ensino aprendizagem).

7.8 Organização/ funcionamento da escola

- Criação de um manual de receção aos docentes;
- Criação de um folheto, para alunos novos no Agrupamento, sobre o funcionamento da escola (QR Code - traduzir para as diferentes línguas);
- Criação e partilha, no início do ano, de uma pasta com todos os documentos oficiais do Agrupamento;
- Concretização de reuniões de articulação entre ciclos (4.º/5.º, 6.º/7.º e 9.º/10.ºano). Nestas reuniões será realizada a gestão conjunta dos programas, concretizando a sequencialidade entre ciclos com vista ao sucesso escolar;
- Articulação horizontal, em Conselho de Turma, em termos curriculares e na dinamização de atividades;
- No início do ano letivo, as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas devem ser analisadas com os alunos, juntamente com os critérios de avaliação;
- Regulamentação dos procedimentos a adotar relativamente às faltas de material e de pontualidade (documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”);
- Cidadania e Desenvolvimento - Os temas obrigatórios devem ser abordados no âmbito de um projeto comum, trabalhado por todas as disciplinas (articulação com o PES, PEST...).
- Avaliação (reforçar):
 - A avaliação deve basear-se na promoção das aprendizagens dos alunos, para isso deve existir uma diversificação efetiva dos instrumentos de avaliação. Estes não devem incluir apenas instrumentos de testagem, devem incidir, também, nas técnicas de inquérito, observação e análise;
 - Diversificação, mas redução do número de instrumentos de avaliação (para haver tempo para ensinar o que se vai avaliar);
 - Os docentes devem fornecer, previamente, os critérios de tarefa/rubricas antes de cada momento de avaliação e, no final, explicar, claramente, a ponderação de cada parâmetro, na atribuição da classificação final;

- A avaliação sumativa, formalizada no final de cada semestre/ano, deve basear-se na “Apreciação global das aprendizagens desenvolvidas pelo aluno e do seu aproveitamento ao longo do ano (...)”

7.9 Indisciplina:

- Todos os docentes devem ser rigorosos no cumprimento do Estatuto do Aluno e do Regulamento Interno;
- Criação da Comissão de Mediação - Reforço da equipa de promoção da disciplina que irá apoiar, monitorizar e acompanhar os alunos que apresentam comportamentos incorretos e/ou disciplinares;
- Deve constar do Regulamento Interno a tipificação das infrações e medidas disciplinares a aplicar (na sala de aula e noutros espaços);
- O Estatuto do Aluno e o Regulamento Interno (documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”) deve ser analisado, no início do ano letivo, com os alunos e os Encarregados de Educação;
- Afixação das regras de comportamento nas salas de aula, na cantina, na sala dos alunos e noutros espaços (no caso de incumprimento serão aplicadas as medidas estipuladas documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”);
- Regulamentação do uso de telemóvel na sala de aula - o telemóvel tem que estar guardado na mochila, exceto quando o professor permite o seu uso para fins pedagógicos (no caso de incumprimento serão aplicadas as medidas estipuladas documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”);
- Na cantina, os funcionários devem registar as situações de incumprimento das regras que estarão afixadas (no caso de incumprimento serão aplicadas as medidas estipuladas documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”);
- Os docentes devem ser os primeiros a entrar e os últimos a sair da sala de aula e não podem permitir que os alunos permaneçam nas salas durante os intervalos;
- Quando as condições atmosféricas permitirem, os alunos não devem permanecer nos corredores;
- Durante as aulas, a porta da sala dos alunos deve estar fechada, diminuindo o ruído e impedindo os alunos de circular nos corredores;
- Devem ser dinamizadas ações de sensibilização para a promoção do cumprimento de regras nos corredores/espaços exteriores (docentes, PES, disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, entre outros).

8. CONCLUSÃO

O processo de autoavaliação desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Santos Simões assumiu-se como um instrumento estruturante de regulação interna, monitorização estratégica e promoção da melhoria contínua, evidenciando uma progressiva consolidação de uma cultura

organizacional orientada para a qualidade e para a responsabilização partilhada.

A metodologia adotada assentou na recolha e análise sistemática de dados quantitativos e qualitativos, nomeadamente através da constituição de grupos de discussão e da aplicação de inquéritos. Estes dispositivos permitiram aprofundar o conhecimento do funcionamento do Agrupamento, identificar perceções e expectativas da comunidade educativa e sustentar a tomada de decisão em evidências consistentes.

A monitorização das metas do Projeto Educativo 2021-2024 constituiu um eixo central do processo, assegurando a articulação entre planeamento estratégico, execução e avaliação. Este acompanhamento permitiu sustentar a definição das metas do Projeto Educativo 2024-2027, reforçando a coerência, a continuidade e a intencionalidade estratégica da ação educativa.

Destaca-se igualmente o tratamento estatístico e a análise dos resultados da avaliação externa — Exames Nacionais, Provas Finais e Provas de Aferição — enquanto referenciais objetivos de desempenho, integrados numa leitura contextualizada da realidade do Agrupamento.

Importa ainda sublinhar que a definição, priorização e concretização das ações de melhoria resultaram de um trabalho colaborativo e articulado com as diferentes estruturas e órgãos do Agrupamento, reforçando a corresponsabilização institucional e a eficácia na implementação das medidas delineadas.

O processo pautou-se ainda por princípios de transparência e participação, tendo os resultados sido apresentados e discutidos nos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento — Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares e Conselhos de Diretores de Turma — e divulgados através de Newsletters e Página do Agrupamento. O Conselho Geral procedeu à apreciação, validação e emissão de recomendações relativamente ao Plano Estratégico, ao Relatório de Autoavaliação Anual e ao Plano de Ação de Melhoria, consolidando o compromisso institucional com a melhoria sustentada.

Foram igualmente identificadas áreas de aperfeiçoamento do próprio processo de autoavaliação, designadamente a necessidade de implementar estratégias que promovam uma maior taxa de resposta aos questionários, em particular no que respeita aos alunos relativamente à Formação em Contexto de Trabalho, e a importância de garantir tempos específicos, preferencialmente comuns, no horário da Equipa de Autoavaliação, de modo a reforçar a eficácia, a sistematicidade e a sustentabilidade do processo.

Em síntese, o processo de autoavaliação configura-se como um mecanismo contínuo de aprendizagem organizacional, orientado para a melhoria do serviço educativo, para o reforço da cultura de responsabilidade e para a concretização dos Eixos de Intervenção e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo.

9. REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro

Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior

→ Base legal da autoavaliação (artigo 6.º – caráter obrigatório e domínios de análise)

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril

Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário

→ Enquadramento da liderança, prestação de contas, autoavaliação e estruturas intermédias

(na redação atualizada pelos DL n.º 137/2012 e DL n.º 55/2018)

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho

Primeira alteração ao DL n.º 75/2008

→ Reforço da autonomia, avaliação interna e responsabilização

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios da autonomia e flexibilidade curricular

→ Articulação curricular, projetos transversais, cidadania, inclusão

10. ANEXOS

Anexo 1 - Monitorização das Metas do Projeto Educativo 2021-2024

Anexo 2 - Monitorização das Ações de Melhoria implementadas em 2022-2023

Anexo 3 - Plano de Ações de Melhoria 2024-2025